



# CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA

CASA BENÍCIO FERRAZ

## RESOLUÇÃO Nº 10/2005.

Ementa: Concede Título de Cidadão Honorário de Floresta e dá outras providências.

O Presidente da Câmara Municipal de Floresta, Estado de Pernambuco. Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e o Presidente promulga a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Honorário de Floresta ao Sr. José Mário Ramos da Silva.

Art. 2º - A presente lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

### JUSTIFICATIVA

Recém-chegado de sua terra natal, Lajêdo, daí o pseudônimo que recebeu - "José Lajêdo". Mesmo com essa naturalidade, desde então foi adotado florestano, de coração, de espírito.

Filho do casal José Raimundo da Silva e Josefa Antônia da Conceição (ambos falecidos), aprendeu cedo um grande ofício: lidar com gado, correr no campo, se relacionar com o homem simples da zona rural. Nos tempos difíceis do ano de 1976), aos 19 anos, decidiu tentar a vida em nosso município. A princípio se instalou na Fazenda Malhada de Pedra, à época propriedade do Sr. Luiz Nery de Oliveira, o popular Luiz de Loló. Passados alguns anos residiu na Fazenda Alto Branco (pertencente aos familiares do Sr. Alberto Ferraz). Ali deu uma grande contribuição através dos seus préstimos, de sua experiência profissional. A sua disposição para o trabalho e a seriedade com que exerce o seu mistér o fez conhecido na Ribeira do Navio. De tal maneira que foi convidado pelo exigente e saudoso Nozinho



## CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA

CASA BENÍCIO FERRAZ

Jardim para trabalhar na fazenda Jatobá, onde residiu por 13 anos consecutivos..

Exímio conhecedor de gado, de cavalos, de caprinos e ovinos, fiel escudeiro das pegas-de-boi, começou a ser chamado de “Zé do Gado”. E é como Zé do Gado que bem se relaciona com os poetas cantadores que animam as festas dos vaqueiros, as pegas-de-boi, os forrós-de-vaquejadas. Até já se inclui entre eles com a sua vocação de cantador, registrando no dorido compasso dos aboios os aspectos da vida no sertão.

Importante ressaltar o desprendimento e a habilidade com que organiza as Missas do Vaqueiro em Floresta, há 18 anos participando da Comissão, o que o tornou Presidente em 2003, realizando uma festa que, ao ser apreciada por representantes do Ministério da Cultura, foi merecedora de elogios, acompanhados com palavras de incentivo no sentido de posterior investimento por parte do referido Ministério.

É difícil para qualquer florestano referir-se a Zé Lajêdo sem o considerar um dos nossos, demonstrando muitas vezes ser mais florestano do que alguns florestanos natos que se distanciam desta terra e não a valorizam. Representa muito bem o nosso município onde quer que esteja, enfatizando os nossos valores, pois, o faz porque conhece minuciosamente nossa gente, a nossa maneira de ser e de pensar.

Floresta - é a TERRA DO BODE e das PEGAS DE BOI NO MATO. José Lajêdo é a fiel tradução do modo simples de ser florestano e com a sua atuação está deixando gravado seu nome nas páginas de nossa cultura, de nossa história; por isso, solicito a aprovação deste Projeto de Resolução.

Faz por merecer o Título de Cidadão Florestano

Gabinete da Presidência, em 01 de dezembro de 2005.

  
Fávio Lúcio de Sá Ferraz  
Presidente